

## Sessão 1

### Genética Animal A

**001**

**IDENTIFICAÇÃO INDIVIDUAL E CONTROLE DE FILIAÇÃO EM TRICHECHUS MANATUS MANATUS MANTIDOS EM CATIVEIRO.** *Ângela Oliveira Corbellini, Daniel Thompsen Passos, Jociery Vergara-Parente, Tania de Azevedo Weimer (orient.)* (ULBRA).

O peixe-boi, mamífero aquático da família Trichechidae, historicamente distribuía-se na região costeira, entre o Espírito Santo e o extremo norte do País. Atualmente, está restrito às regiões norte e nordeste e, devido à caça indiscriminada, encalhe, ciclo reprodutivo lento, é considerada uma espécie ameaçada de extinção. Se o número de indivíduos de uma espécie se reduz muito, ocorre depressão por endogamia, resultado de cruzamentos sucessivos entre um grupo pequeno de indivíduos. O objetivo deste trabalho foi analisar a potencialidade de microssatélites (STRs) para a identificação individual e o controle de filiação em animais mantidos em cativeiro, como forma de estimar a ocorrência de endogamia e desenvolver estratégias para evitar este processo. O DNA extraído de células sanguíneas, e/ou tecidos foi amplificado pela reação em cadeia da polimerase (PCR). Os produtos da PCR foram analisados em gel de acrilamida a 10, 5 % e corados com nitrato de prata. Foram estudados oito microssatélites em 11 animais, sendo detectados, em três sistemas, a presença de um único alelo, *TmaA02* \*251, *TmaE02* \*172, *TmaM79* \*156. Nos demais foram detectados entre dois e quatro alelos. A probabilidade de encontrar dois indivíduos geneticamente idênticos entre esses animais, considerando simultaneamente os oito marcadores foi de 1 %. Através do uso desses STR é possível identificar um falso progenitor em 67 % dos casos. Assim, esses sistemas mostraram boa eficiência tanto para identificação individual quanto para o controle de filiação. (PIBIC).